

Valores cristãos devem ser fortalecidos

Este é o pronunciamento do presidente Fernando Henrique Cardoso na visita ao papa João Paulo II:

"Beatíssimo Padre,

É com profunda emoção que agradeço a generosa acolhida que Vossa Santidade reserva a mim e a minha mulher nesta ocasião tão plena de significado: é a primeira visita de Estado que um presidente brasileiro faz à Santa Sé nos 171 anos de nossas relações diplomáticas.

O ano de 1997 ficará também marcado na memória brasileira pela próxima visita de Vossa Santidade, que presidirá, no Rio de Janeiro, o Encontro Mundial da Família. Como nas duas oportunidades anteriores, o povo brasileiro receberá o Sucessor de Pedro com alegria, afeto e o respeito que merecem as grandes lideranças morais do nosso tempo.

Não poderia ser de outra maneira. O Brasil, país com o maior número de católicos no mundo, tem a sua história profundamente marcada pela presença da Igreja. Desde o descobrimento do País, denominado então de Ilha de Vera Cruz, e logo depois, Terra de Santa Cruz, a Igreja Católica sempre esteve indissolivelmente ligada à evolução da sociedade brasileira. Deu-lhe forma. Deu-lhe, na fé católica, um dos principais traços de sua individualidade. O admirável trabalho missionário do beato José de Anchieta e do padre Manoel da Nóbrega, a pregação luminosa de Vieira, a difusão do conhecimento e da cultura em tantas escolas notáveis, a mobilização religiosa do povo, o trabalho permanente de guardião dos melhores valores éticos, a inspiração que nos traz a vida de tantos homens e mulheres que escolhem servir a Cristo são parte da atuação da Igreja e de seus servidores que legaram à gente brasileira um fortíssimo e permanente substrato cultural.

Mais recentemente, durante anos difíceis de nossa história, líderes religiosos, fiéis aos princípios morais, de solidariedade e de defesa da dignidade humana pregados pelo Evangelho, se destacaram como símbolos na luta pela restauração da democracia.

Se me permite uma palavra pessoal, a muitos conheci de perto, como companheiros corajosos e sensíveis e, de alguns, posso, ainda hoje, ter a honra da amizade e do conselho.

Os valores cristãos, que têm norteado os brasileiros ao longo de nossa história, devem ser fortalecidos e aprofundados. São uma base firme, que nos dá ânimo e orientação para enfrentar as dificuldades e os desafios do mundo atual. Esses valores, que têm como objetivo último o desenvolvimento integral da pessoa humana, continuam, mais do que nunca, a guiar as decisões do Brasil de hoje.

Beatíssimo Padre,

Em seus esforços para a promoção da dignidade humana e da justiça, para o fortalecimento das estruturas democráticas, para a proteção da família e da redução das desigualdades econômicas e sociais de sua população, o governo brasileiro tem-se mantido sempre aberto ao diálogo franco com todos aqueles que

procuram o melhor para a Nação.

Obstáculos existem, mas podemos registrar, desde já, e com satisfação, que as iniciativas do governo no campo socioeconômico contam com o apoio da sociedade e apresentam resultados significativos. Na promoção e defesa dos direitos humanos e na busca de soluções para a questão agrária, por exemplo, sem perder de vista o muito que resta a fazer, vamos gradualmente desenhando um cenário melhor, muito diverso daquele com que nos deparávamos há apenas poucos anos. O mesmo se aplica à melhoria da situação do menor e do adolescente. Mais do que em qualquer momento de sua história, a sociedade brasileira hoje conhece o valor da solidariedade, da justiça e da paz, e compartilha desses anseios.

Beatíssimo Padre,

Há poucas semanas, Vossa Santidade recordou que a busca de maior eficiência no mundo do trabalho é universal e legítima, mas não pode ter por objetivo apenas o lucro. Essa mensagem calou fundo no Brasil, onde acreditamos que se deve respeitar o trabalho como um bem a ser promovido e compartilhado; que o trabalho, como observou Vossa Santidade, é fundamento sobre o qual se edifica a vida familiar, que é um direito natural e uma vocação para o homem.

A criação de empregos, a remuneração adequada, o aperfeiçoamento técnico e a assistência social aos trabalhadores, a preparação das gerações futuras para o trabalho digno, são propósitos permanentes do governo brasileiro, os quais, felizmente, estamos conseguindo concretizar, com o espírito sempre presente de justiça social.

É vital a colaboração da Igreja para que os objetivos da plena cidadania sejam atingidos. Com a Igreja, temos forjado um elo de cooperação fraterna e profícua, na promoção da dignidade humana em seu sentido mais amplo, que inclui direito a saúde, educação, moradia.

Beatíssimo Padre,

No limiar do terceiro milênio, sua autoridade moral continua a fazê-lo legítimo portador de mensagem de esperança e paz a toda a Humanidade.

Recentemente, Vossa Santidade afirmou que 'se faz urgente organizar a paz do pós-guerra fria e a liberdade do pós-1989 com base em valores morais que são o oposto da lei dos mais fortes, dos mais ricos e dos mais poderosos, que pretendem impor seus padrões culturais, exigências econômicas ou modelos ideológicos'. São palavras iluminadas, que devem nos inspirar a todos na busca da paz entre as nações e da harmonia entre os homens.

Na construção do mundo melhor por que todos ansiamos, desejo assegurar-lhe o solene empenho do povo e do governo brasileiros em prol da dignidade humana, e formular a Vossa Santidade os meus mais calorosos votos de saúde e felicidade pessoal, de plena realização dos objetivos do seu pontificado e de êxito em sua próxima visita ao Brasil.

Muito obrigado."

15 FEV 1997

ESTADO DE SAO PAULO